# Análise Quantitativa de Dados em Linguística

Correlação

#### Ronaldo Lima Jr.

ronaldojr@letras.ufc.br
ronaldolimajr.github.io

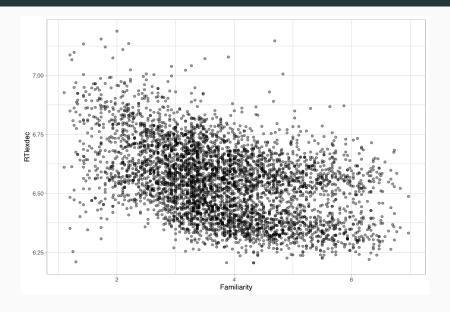
Universidade Federal do Ceará

## Roteiro

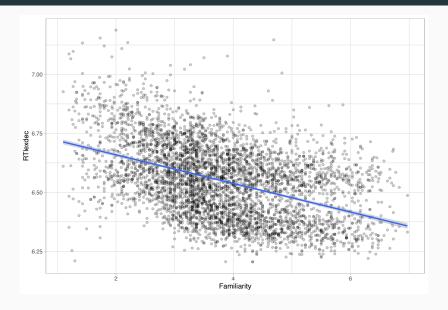
- 1. Correlação
- 2. Cuidado!

- Variável preditora e variável resposta contínuas
- Verificar o quanto as duas variáveis co-ocorrem
- Exemplo: Nos dados "english", há relação entre tempo de reação e familiaridade do participante com a palavra?
  - ullet H<sub>1</sub> Palavras mais familiares levam a tempos de reação mais baixos
  - H<sub>0</sub> Não há relação

```
1
    RTlexdec Word Familiarity AgeSubject
       <dbl> <fct>
                        <dbl> <fct>
        6.54 doe
                         2.37 young
        6.40 whore
                         4.43 young
      6.30 stress
                         5.6 young
        6.42 pork
                         3.87 young
        6.45 plug
                         3.93 young
        6.53 prop
                        3.27 young
   7
        6.37 dawn
                         3.73 young
9
```



## Correlação – com uma linha de tendência



#### Teste de correlação

```
cor.test(english$RTlexdec, english$Familiarity)

Pearson's product-moment correlation

data: english$RTlexdec and english$Familiarity

t = -33.522, df = 4566, p-value < 2.2e-16

alternative hypothesis: true correlation is not equal to 0

95 percent confidence interval:

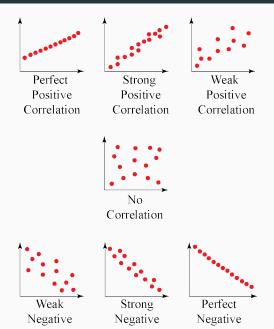
-0.4673865 -0.4208330

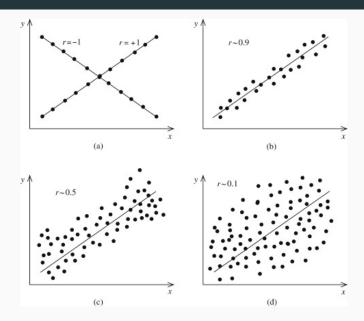
sample estimates:

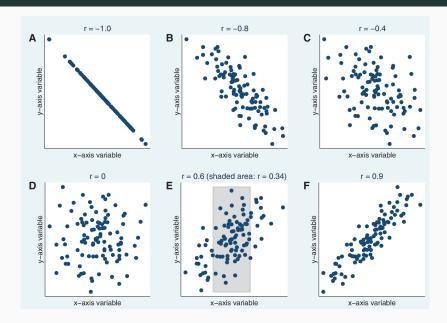
cor

-0.4444097
```

- correlação positiva, linha sobe; correlação negativa, linha desce
- ullet r=1 o correlação perfeita, todos os pontos co-ocorrem
- $r = 0.75 \rightarrow \text{correlação forte}$
- $r = 0.5 \rightarrow \text{correlação moderada}$
- ullet  $r=0.25 
  ightarrow {
  m correlação}$  fraca
- ullet r=0 
  ightarrow sem correlação alguma, nenhum ponto co-ocorre







#### Teste de correlação paramétrico e não paramétrico

O teste paramétrico de correlação (correlação de *Pearson*) pressupõe uma distribuição normal dos dados

```
shapiro.test(english$RTlexdec)
W = 0.98595, p-value < 2.2e-16
shapiro.test(english$Familiarity)
W = 0.98981, p-value < 2.2e-16
```

- Nossos dados não seguem uma distribuição normal
- → teste não paramétrico (correlação de Spearman)

#### Teste de correlação paramétrico e não paramétrico

```
cor.test(english$RTlexdec, english$Familiarity, method = "spearman")

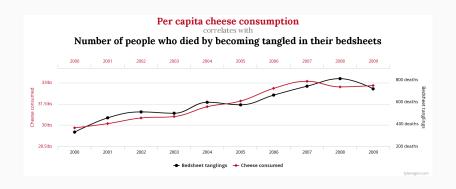
Spearman's rank correlation rho

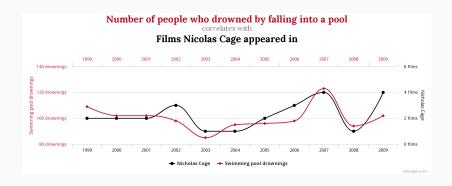
data: english$RTlexdec and english$Familiarity

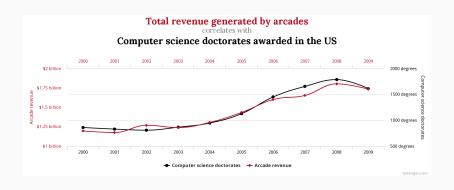
S = 2.2778e+10, p-value < 2.2e-16
alternative hypothesis: true rho is not equal to 0
sample estimates:
rho
-0.4338039
```

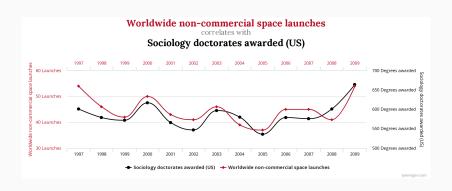
Cuidado!

- Correlações por si só são pouco informativas
  - Apenas verificam se há uma relação entre as variáveis
- Queremos também prever valores não observados: modelos de regressão
- Co-ocorrência de duas variáveis pode não ser significativo
- Correlação não indica causação/motivação
- Correlation does not mean causation









#### Repita comigo:

• correlação não é sinônimo de motivação

#### One more time:

• Correlation does not mean causation

- A e B podem co-ocorrer por diversos motivos:
  - Pura coincidência
  - A causa B
  - B causa A
  - C causa A e B
- → Ao observar uma correlação, como saber a causa da correlação?

Os exemplos anteriores são absurdos, mas nas pesquisas aparecem de maneira sutil

- Ex.: motivação aprendizagem de L2
  - Há uma relação de causalidade?
  - Qual seria a direção da causalidade?
  - Há variáveis de confusão (confounding variables)?

Perguntas?